Teleconferência de Resultados

3T26

REDE D'OR



UDI Hospital Rede D'Or São Luiz - MA

Aviso legal

O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas nesta apresentação para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Rede D'Or São Luiz. O documento pode conter declarações prospectivas, que estão sujeitas a riscos e incertezas, pois são baseadas nas expectativas da gestão da Companhia e nas informações disponíveis atualmente.

A Companhia não tem obrigação de atualizar tais declarações. A situação financeira futura da Companhia, os resultados operacionais, a participação de mercado e a posição competitiva podem diferir substancialmente daqueles expressos ou sugeridos por declarações prospectivas. Muitos fatores e valores que podem impactar esses resultados estão além da capacidade de controle da Companhia.

Projetos futuros podem diferir materialmente devido às condições de mercado, mudanças nas leis ou políticas governamentais, condições e custos operacionais, cronogramas de projetos, desempenho operacional, demandas de clientes e consumidores, negociações comerciais ou outros fatores técnicos e econômicos. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência, e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores: www.rededor.com.br/ri

Aviso legal

Contabilização Sulamérica & adoção IFRS 17

Em razão da incorporação da Sul América S.A. ("SulAmérica") ter sido concluída em 23 de dezembro de 2022, as Demonstrações Financeiras da Rede D'Or São Luiz S.A. não contemplavam os saldos da demonstração de resultados ("DRE") do exercício de 2022 da SulAmérica. A partir das Demonstrações Financeiras da Rede D'Or de 31 de março de 2023 os resultados da SulAmérica passaram a integrar a DRE da Companhia, assim como o Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial.

Na elaboração deste relatório, a Rede D'Or optou por apresentar certos indicadores operacionais e financeiros de Rede D'Or e SulAmérica separadamente, de forma voluntária, gerencial, e não auditada.

A Companhia reforça ainda que quaisquer informações relacionadas à combinação entre a Rede D'Or e SulAmérica estão sujeitas a riscos e incertezas e que não devem ser consideradas isoladamente pelo leitor/investidor na tomada de decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Rede D'Or. A Companhia recomenda a leitura do Formulário de Referência da Rede D'Or, especialmente a seção 4, "Fatores de Risco", disponível no site de RI da Companhia, assim como no diretório de arquivos da Rede D'Or no site da CVM.

A adoção do IFRS 17/CPC 50 para contratos de seguros, que impacta as operações da SulAmérica, introduziu alterações nas práticas contábeis e na forma de apresentação dos demonstrativos contábeis da Companhia.

Para fins de análises gerenciais e melhor comparabilidade entre os períodos, os resultados apresentados neste documento continuam a considerar o IFRS 4/CPC 11, padrão contábil anterior.

DESTAQUES **3T26**

REDE D'OR

Margem bruta hospitais
28,0%
+2,3 p.p. a/a | +4,1 p.p. em 3 anos

Sinistralidade SulAmérica
77,7%
-2,4 p.p. a/a | -8,4 p.p. em 3 anos

EBITDA ajustado[1,2]
R$3,6 bi
+11,6% a/a | +22,3% a.a. em 3 anos

Lucro líquido
R$1,5 bi
-0,1% a/a | +24,1% a.a. em 3 anos

Destaques do trimestre

- **Receita bruta hospitalar** supera R$10,3 bilhões e avança 10,1% a/a, com custos operacionais crescendo 6,7%. A **margem bruta** atinge 28,0% (+2,3 p.p. a/a), com diluição de pessoal e estabilidade de materiais e medicamentos, mesmo com mais oncologia no mix.

- **Ticket médio** dos 12 meses terminados em set-26 avança 10,5% a/a, em aceleração pelo terceiro trimestre consecutivo. A **oncologia** cresce 18,2% a/a e já representa 12,1% da receita bruta.

- **Volume cirúrgico** registra 163 mil procedimentos (+4,0% a/a) sobre a maior ocupação de terceiro trimestre da história, no 3T25. Em três anos, pacientes-dia crescem 9,8% e cirurgias, 23,5%.

- **Sinistralidade** da SulAmérica atinge 77,7%, melhora de 2,4 p.p. a/a. **Beneficiários de saúde** (ex-Planos Administrados) crescem 7,6%, com adições líquidas de 182 mil vidas em doze meses.

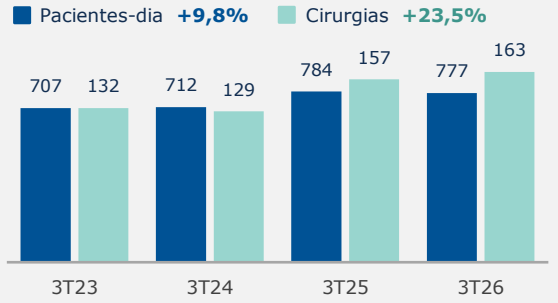
- **Geração de caixa operacional[3]** de R$2,8 bilhões no 3T26 (+19,2% a/a), e a **alavancagem** recua para 1,65x dívida líquida/EBITDA, -0,06x sobre o trimestre anterior.

Principais Números

Consolidado (R$)	**3T26**	**a/a**	**CAGR 3a[4]**
Receita bruta	**16,6 bi**	+6,2%	+8,8%
EBITDA	**3,1 bi**	+6,4%	+17,1%
EBITDA ajustado[1 2]	**3,6 bi**	+11,6%	+22,3%
Lucro líquido	**1,5 bi**	-0,1%	+24,1%
Hospitais e Oncologia (R$)			
Receita bruta	**10,3 bi**	+10,1%	+11,9%
Lucro bruto	**2,6 bi**	+20,2%	+18,1%
EBITDA Hospitais	**2,4 bi**	+4,9%	+9,8%
EBITDA Hospitais ajustado[2]	**2,5 bi**	+14,4%	+15,5%
Margem EBITDA ajustado[2]	**27,0%**	+0,4 p.p.	+1,8 p.p.
Volume cirúrgico (mil)	**163,2**	+4,0%	+7,3%
Ticket médio 12 meses	**12,8 mil**	+10,5%	+8,4%
Oncologia (receita bruta)	**1,2 bi**	+18,2%	+21,3%
SulAmérica (R$)			
Receita líquida	**8,8 bi**	+4,6%	+8,4%
Sinistralidade	**77,7%**	-2,4 p.p.	-8,4 p.p.
Beneficiários (milhões)	**6,2**	+8,9%	+7,9%
EBITDA SulAmérica	**0,6 bi**	+12,4%	+107,6%
EBITDA SulAmérica ajustado[1]	**1,1 bi**	+5,7%	+47,2%

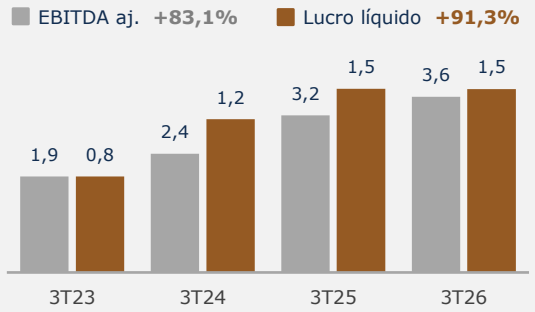
Evolução 3T23–3T26

Pacientes-dia e cirurgias (mil)[5]



12 meses até set/26:
3,0 mi pacientes-dia
606 mil cirurgias

EBITDA ajustado[1,2] e lucro líquido (R$ bilhões)[5]

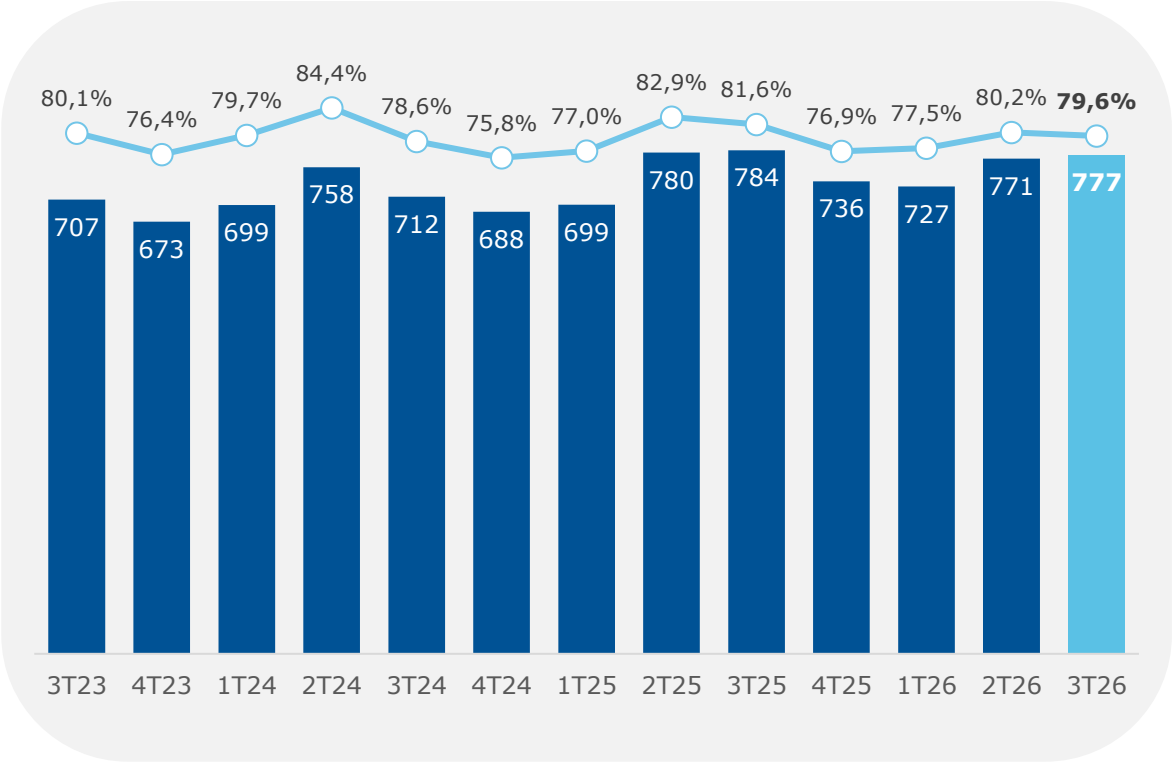


12 meses até set/26:
R$12,9 bi EBITDA
R$5,1 bi lucro líquido

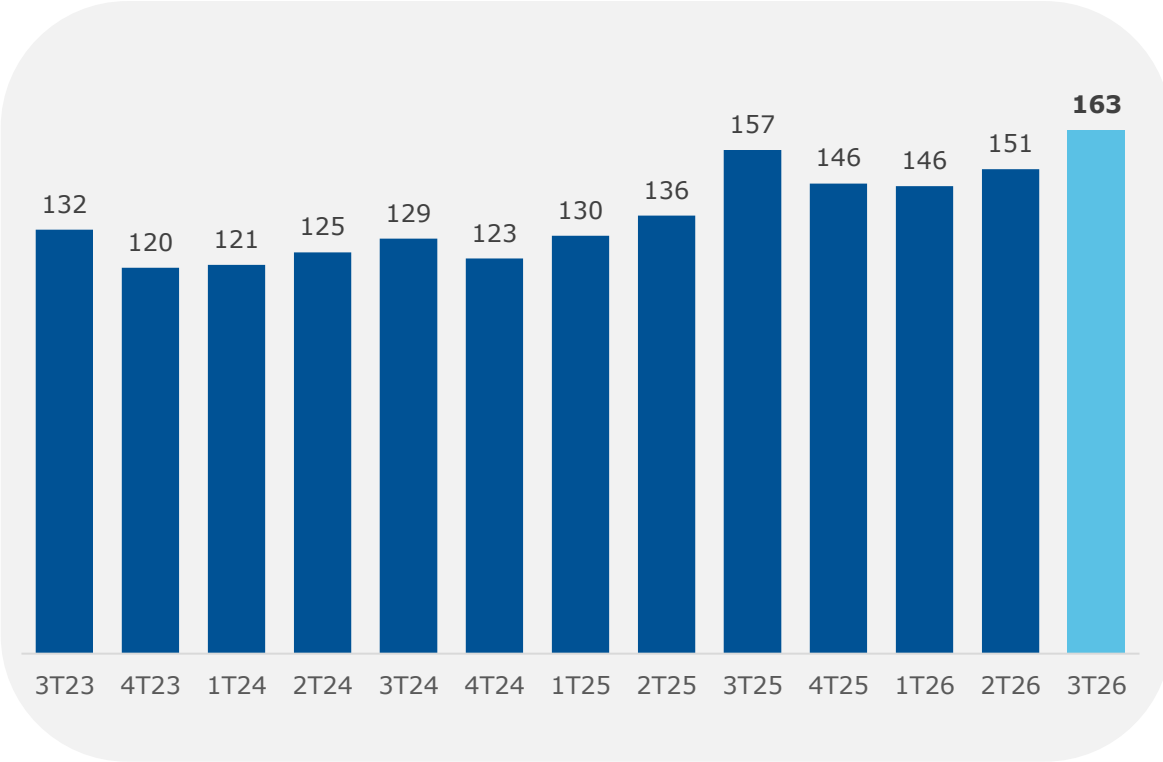
(1) Inclui o resultado financeiro dos ativos vinculados da SulAmérica. (2) Ex-eventos não recorrentes. (3) Fluxo de caixa operacional antes dos financiamentos, investimentos e variação das provisões técnicas de previdência privada.
(4) Taxa de crescimento anual composta entre o 3T23 e o 3T26, primeiro terceiro trimestre com a SulAmérica consolidada; em p.p., variação acumulada no período.
(5) Altura das barras proporcional à variação desde o 3T23; rótulos com valores absolutos.

PACIENTES-DIA E VOLUME CIRÚRGICO

Volume pacientes-dia e taxa média de ocupação
(diárias de internação em mil; %)



Evolução do número total de cirurgias (totais)
(mil cirurgias)

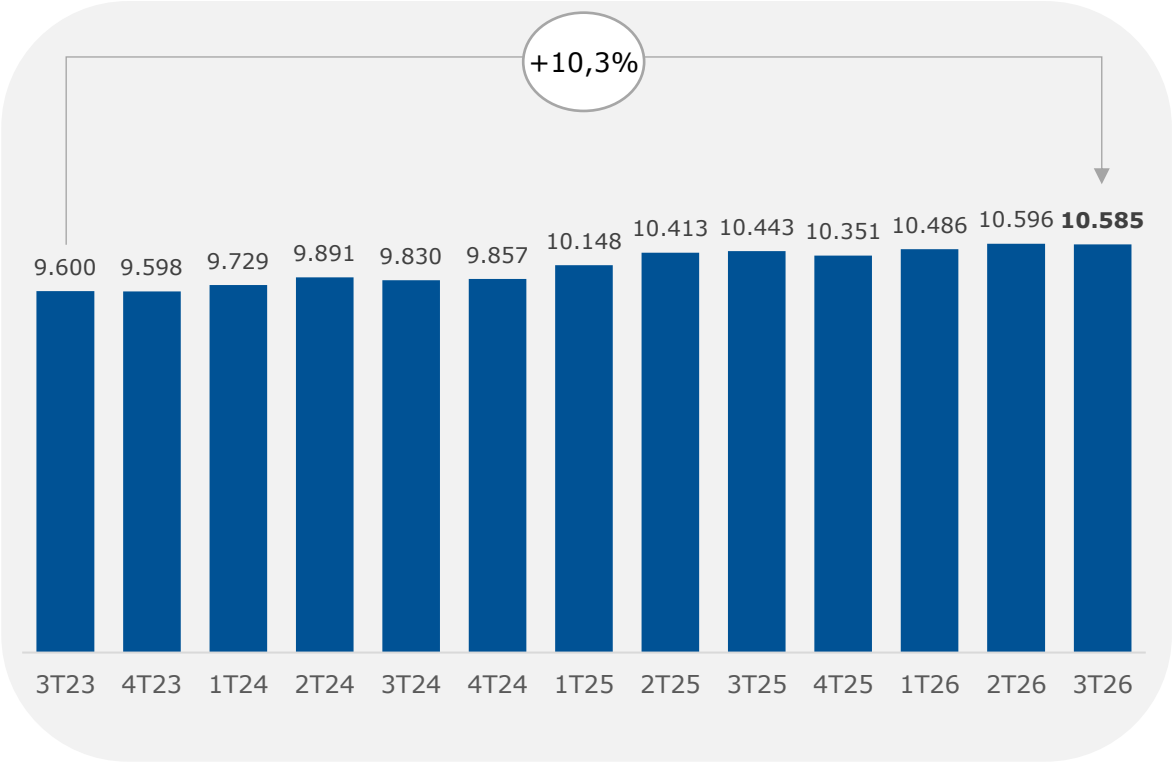


› Volume de pac-dia de 777 mil, +0,7% vs. 2T26 e -0,9% a/a sobre a base elevada do 3T25, com taxa média de ocupação de 79,6%, 0,8 p.p. acima da média histórica para terceiros trimestres.

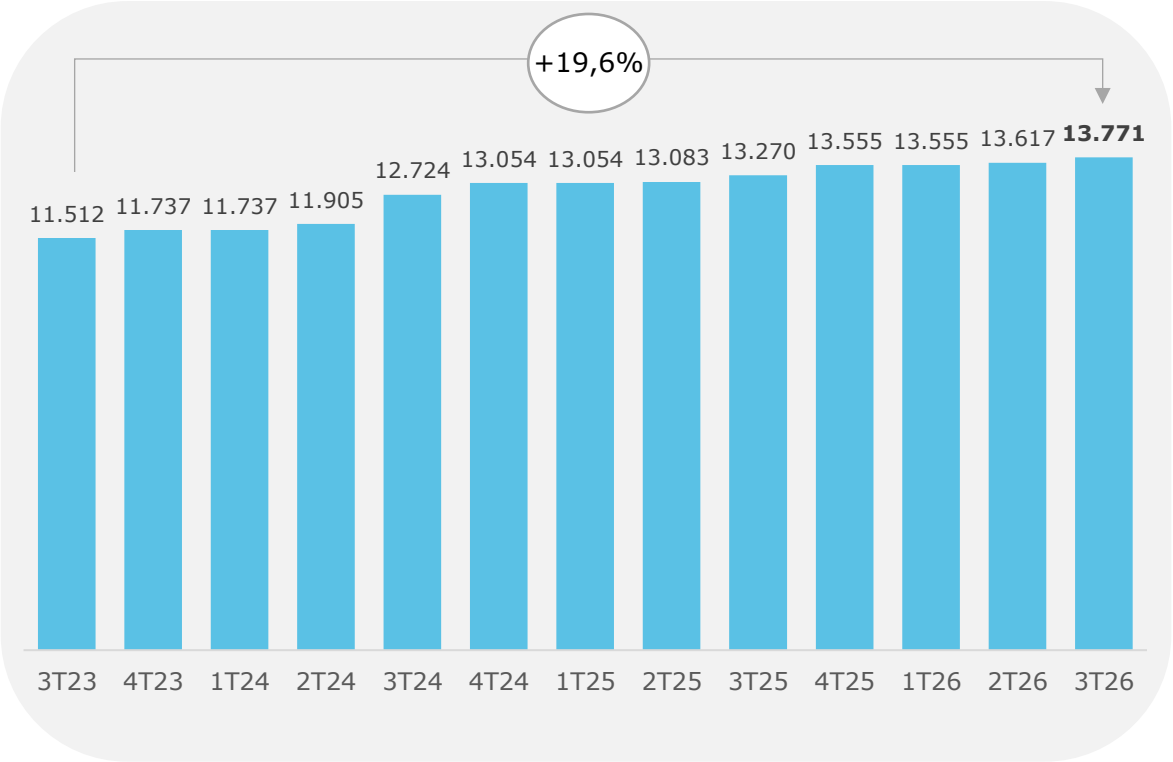
› No 3T26, 163 mil cirurgias foram realizadas nas unidades da Rede D'Or, 4,0% acima do 3T25 e +8,1% vs. 2T26.

EVOLUÇÃO DE LEITOS

Número de leitos operacionais
(leitos ao final do período)



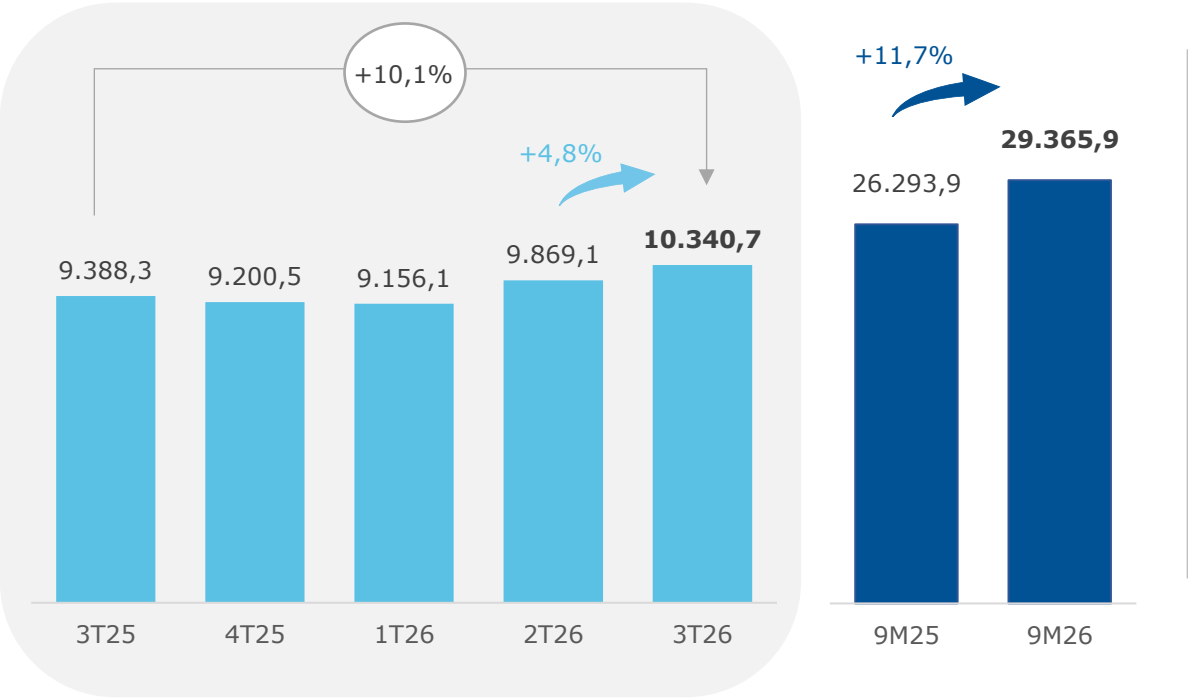
Número de leitos totais
(leitos ao final do período)



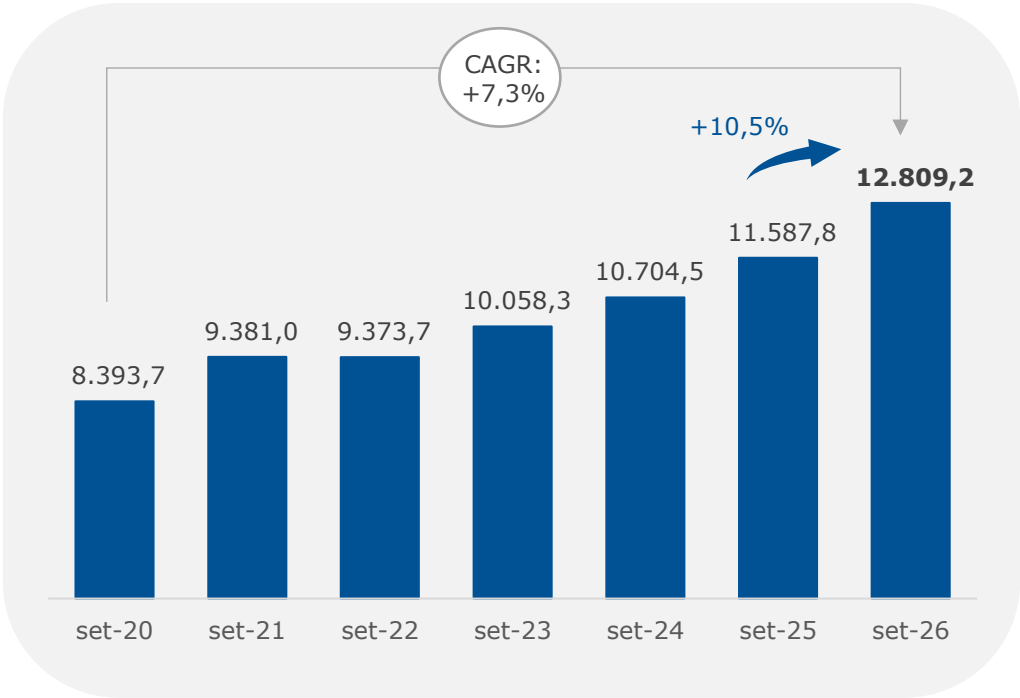
› O incremento de 154 leitos totais no trimestre amplia a capacidade disponível para a abertura gradual dos leitos operacionais, acompanhando a maturação das unidades e a demanda de cada praça.

RECEITA BRUTA E TICKET MÉDIO: **SERVIÇOS HOSPITALARES**

Receita bruta total: Serviços Hospitalares
(R$ milhões)



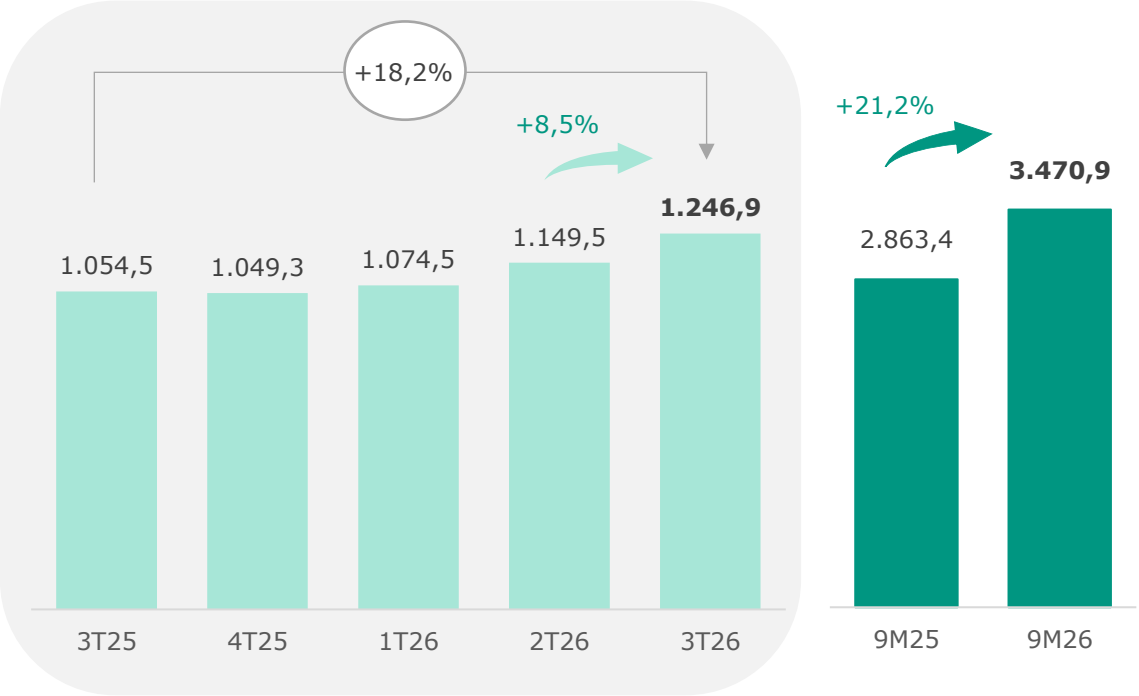
Ticket médio: Consolidado, acumulado dos últimos 12M
(receita bruta total sobre pac-dia; em R$)



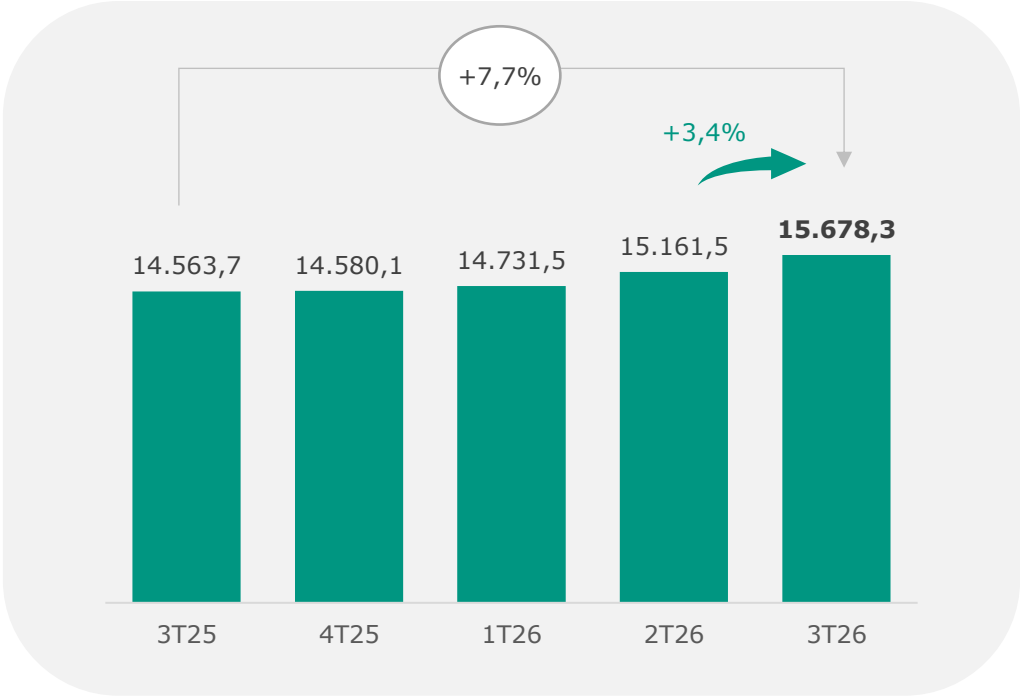
› Receita bruta avançou 10,1% em relação ao 3T25, com aumento no ticket médio consolidado trimestral de 11,2% na mesma comparação. No acumulado dos últimos doze meses, ticket médio consolidado apresentou evolução de 10,5% a/a, refletindo reajustes contratuais e evolução do mix, incluindo crescente participação da Oncologia.

RECEITA BRUTA E TICKET MÉDIO: **ONCOLOGIA**

Receita bruta: Oncologia (infusões e terapias)
(R$ milhões)



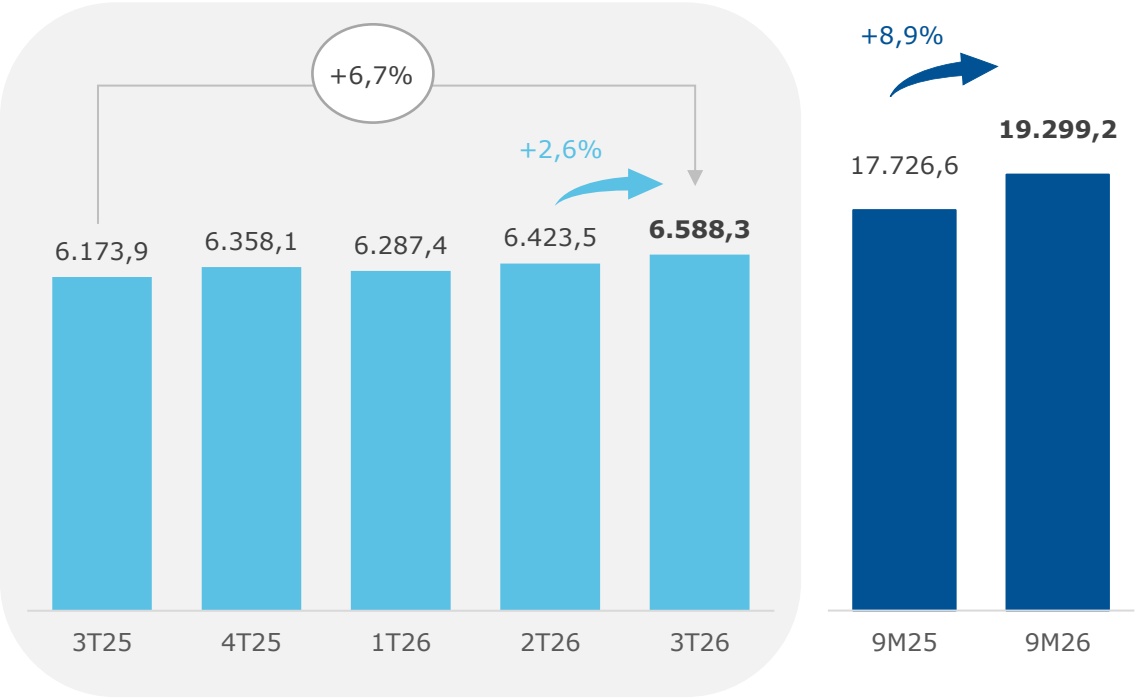
Ticket médio: Oncologia
(receita bruta oncologia sobre infusões; em R$)



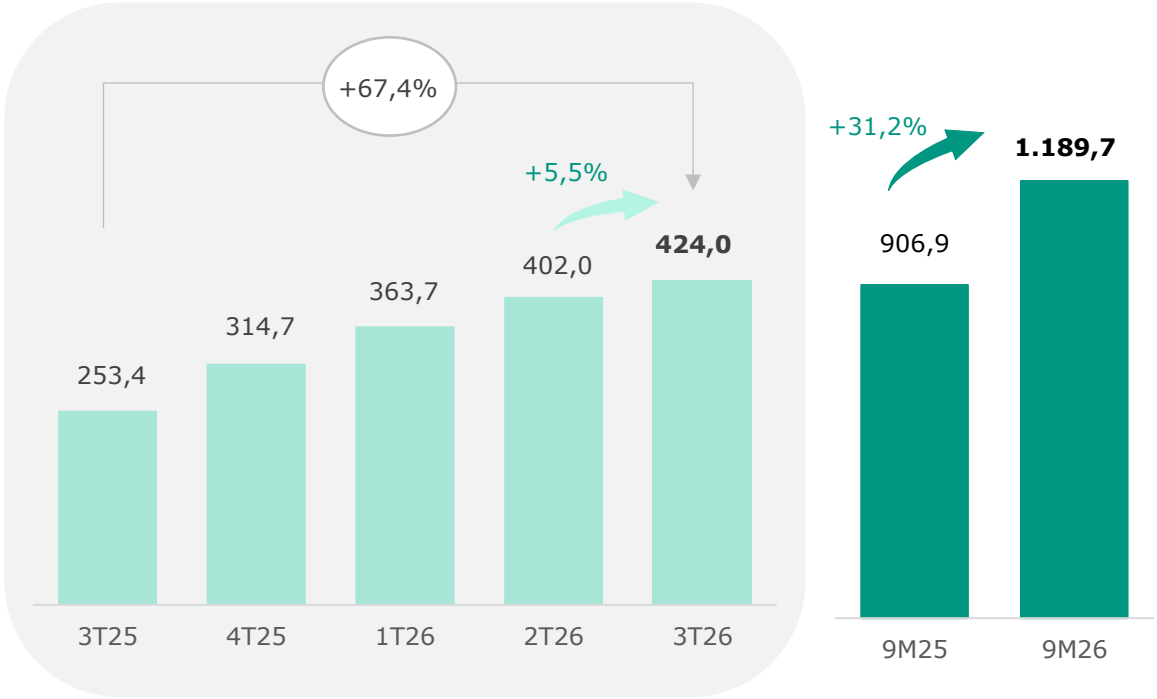
› No 3T26, a receita bruta de oncologia (infusões e terapias) aumentou 18,2% a/a, impulsionada pelo crescimento do volume de infusões (+9,8% a/a) e ticket médio (+7,7% a/a) no período.

CUSTOS E DESPESAS:
SERVIÇOS HOSPITALARES

Custos com serviço hospitalar
(R$ milhões)



Despesas gerais e administrativas
(R$ milhões)

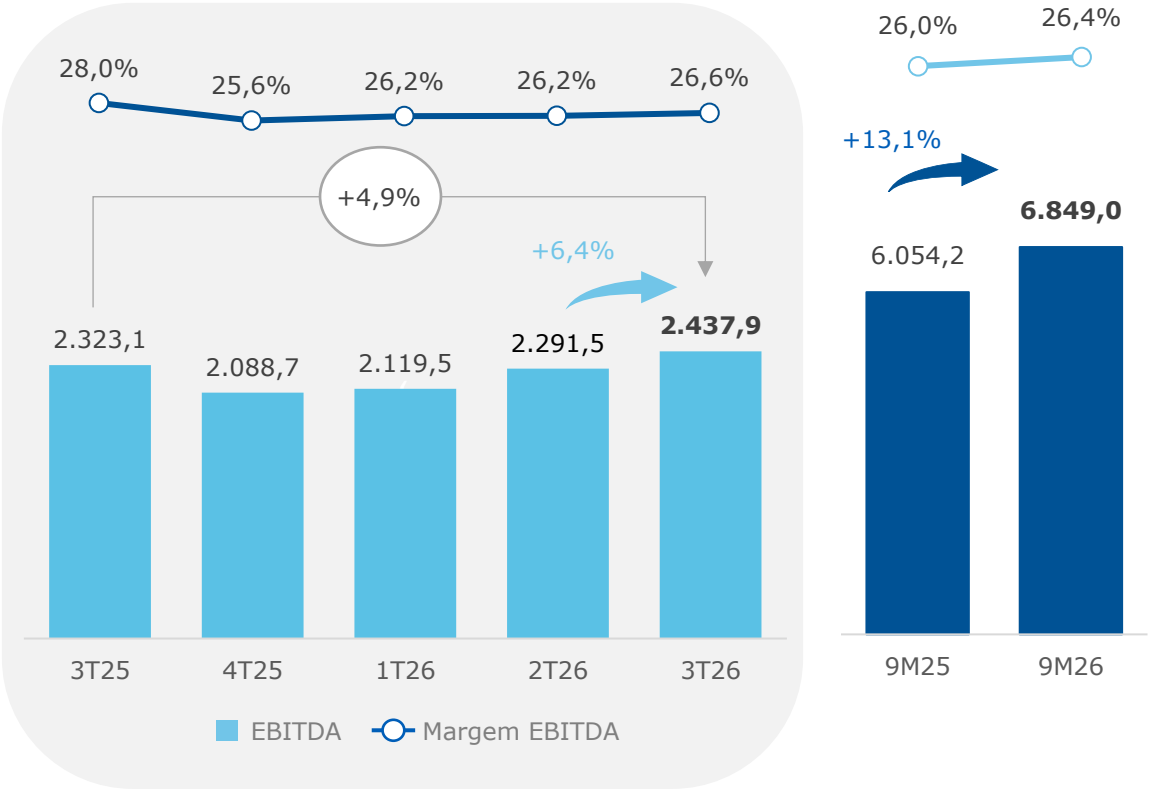


› Os custos com serviço hospitalar registraram alta anual de 6,7% no 3T26, abaixo do crescimento da receita líquida (+10,2%), refletindo ganhos de eficiência e diluição de custos.

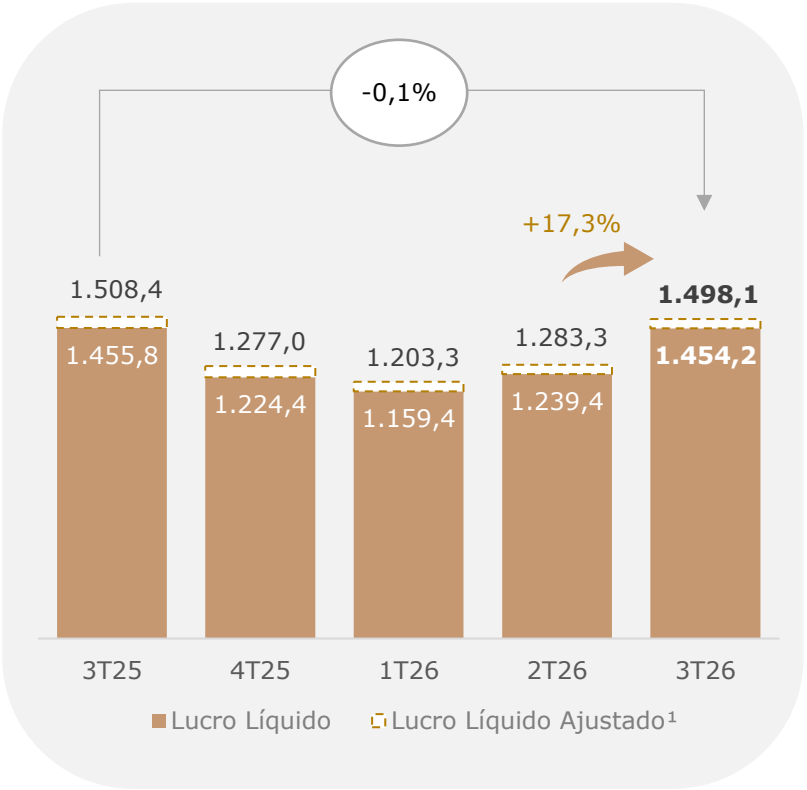
› No 3T26, as despesas G&A representaram 4,1% da receita bruta, estável vs. 2T26. A variação de 67,4% a/a reflete a base do 3T25, que incluiu reversão de provisão de R$101,0 milhões; excluindo provisões, o G&A cresceu 11,2%, com maior consumo de serviços de tecnologia.

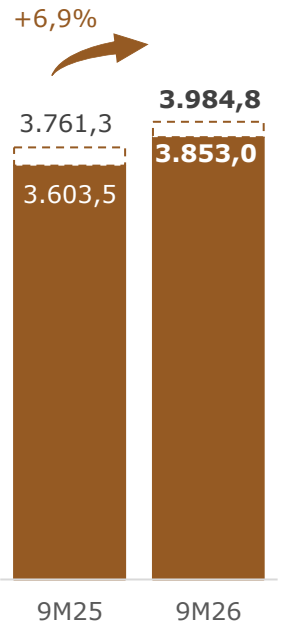
EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

EBITDA e margem: Serviços Hospitalares
(R$ milhões, %)



Lucro Líquido: Consolidado
(R$ milhões)





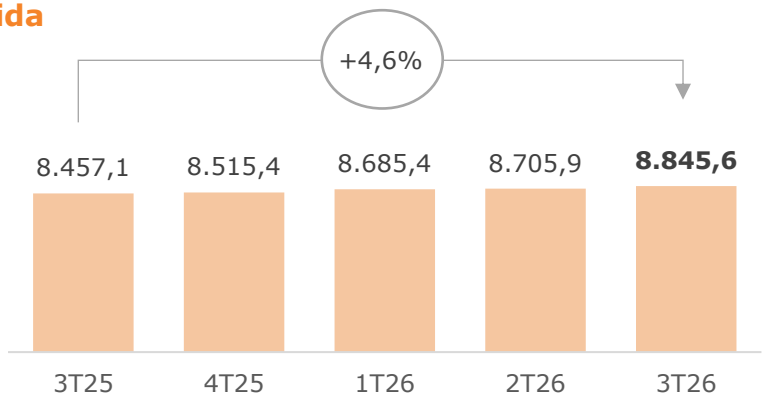
› O EBITDA cresceu 4,9% a/a, com margem de 26,6%. A margem menor em 1,3 p.p. reflete a base do 3T25, que incluiu a reversão de provisão de ISS; desconsiderando efeitos não recorrentes e a GSH pro forma, o EBITDA avançou 14,4%, com margem de 27,0% (vs. 26,6%).

› No 3T26, o lucro líquido (IFRS 4) ficou estável a/a, com o crescimento do EBITDA compensado pelo maior resultado financeiro negativo. Lucro líquido contábil (IFRS 17) de R$1.366,7 milhões no 3T26; reconciliação no Relatório de Resultados.

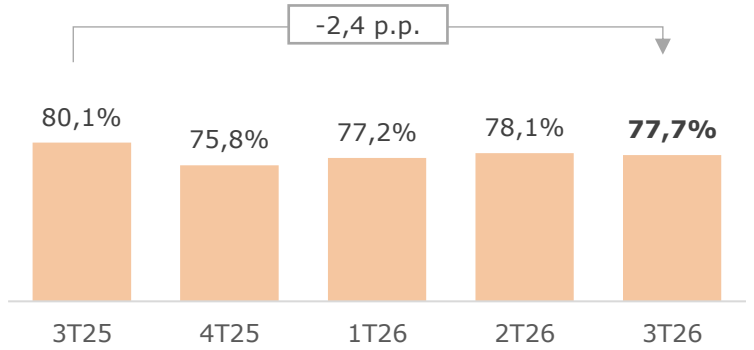
(1) Excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas da SulAmérica em combinações de negócios.

SULAMÉRICA

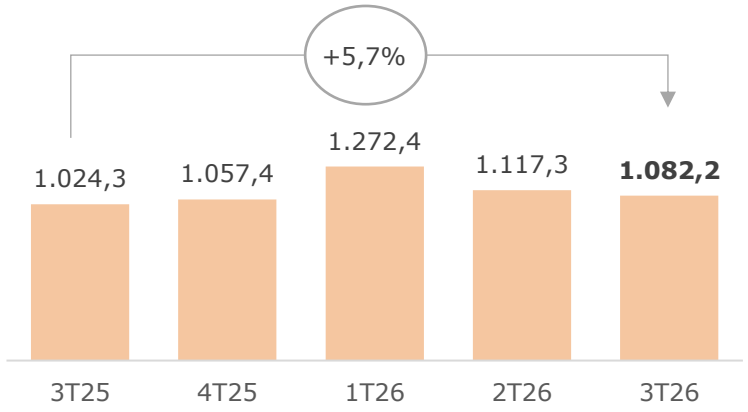
Receita líquida
(R$ milhões)



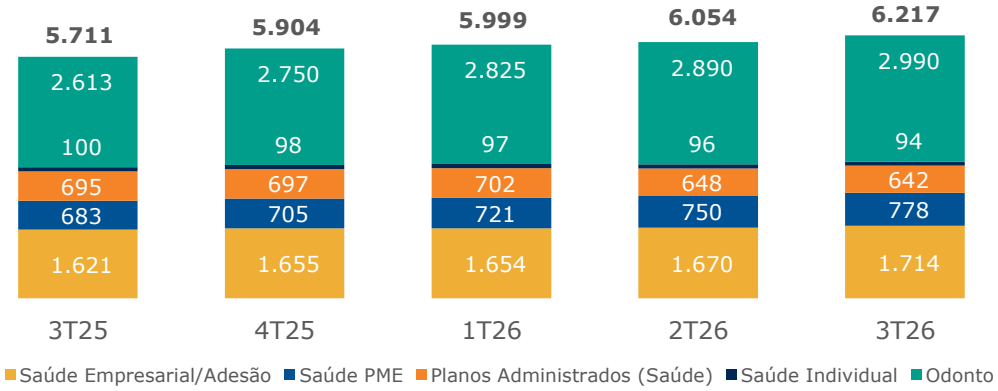
Sinistralidade consolidada
(% dos prêmios ganhos)



EBITDA ajustado (1)
(R$ milhões)



Beneficiários saúde e odonto
(em mil)



- Receita líquida aumentou +4,6% vs. 3T25, com crescimento da base de beneficiários e ajustes do mix das carteiras.
- Sinistralidade consolidada de 77,7%, melhora de 2,4 p.p. a/a e de 0,4 p.p. vs. 2T26.
- EBITDA de R$635,1 milhões (+12,4% a/a). O EBITDA ajustado de R$1.082,2 milhões (+5,7% a/a) recuou vs. 2T26 em função do menor resultado financeiro sobre ativos vinculados.

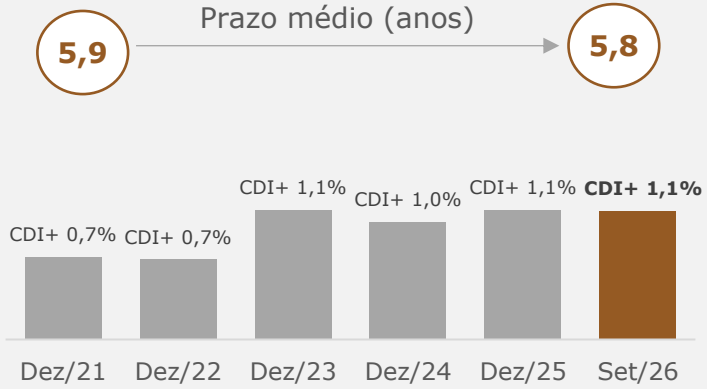
(1) EBITDA ajustado considera a somatória do EBITDA reportado e o resultado financeiro sobre ativos vinculados.

ENDIVIDAMENTO

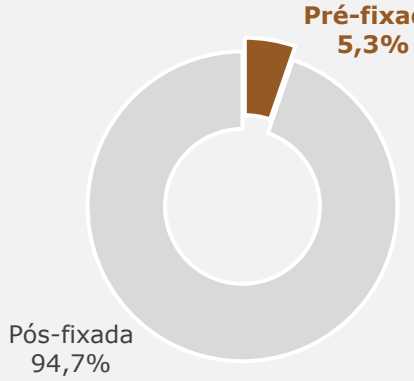
30 de setembro de 2026 (R$ milhões)	
Caixa (a)	**47.285,6**
Provisões técnicas (b)	(19.922,7)
Seguros	(9.710,3)
Previdência privada	(10.212,4)
Caixa líquido de provisões técnicas[1] (a+b)	**27.362,9**
Dívida bruta[2]	**(49.637,7)**
Dívida líquida	**(22.274,8)**
Dívida líquida/ EBITDA[3] 12M	1,65x
Dívida líquida (inc. provisões seguros)	**(12.564,5)**
Div. liq. (inc. prov. seguros)/ EBITDA[4] 12M	1,07x

- % da dívida em moeda estrangeira: **22,9%**
- Dívida em moeda estrangeira com hedge cambial integral: **100%**
- *Covenants* ativos atrelados a índices de alavancagem: **Não há**

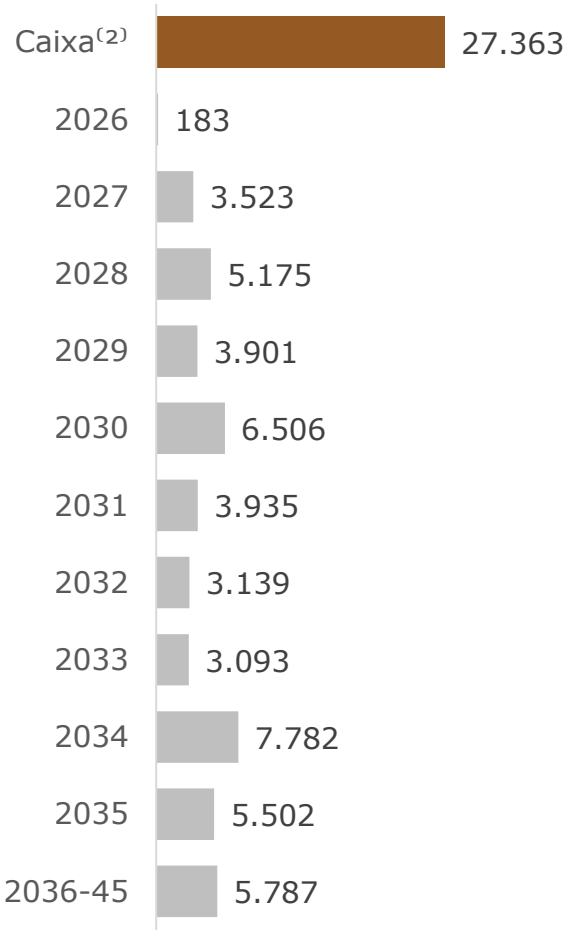
Evolução do custo médio da dívida
(em CDI+; final de período)



Composição da dívida líquida por indexadores após derivativos (set/26)



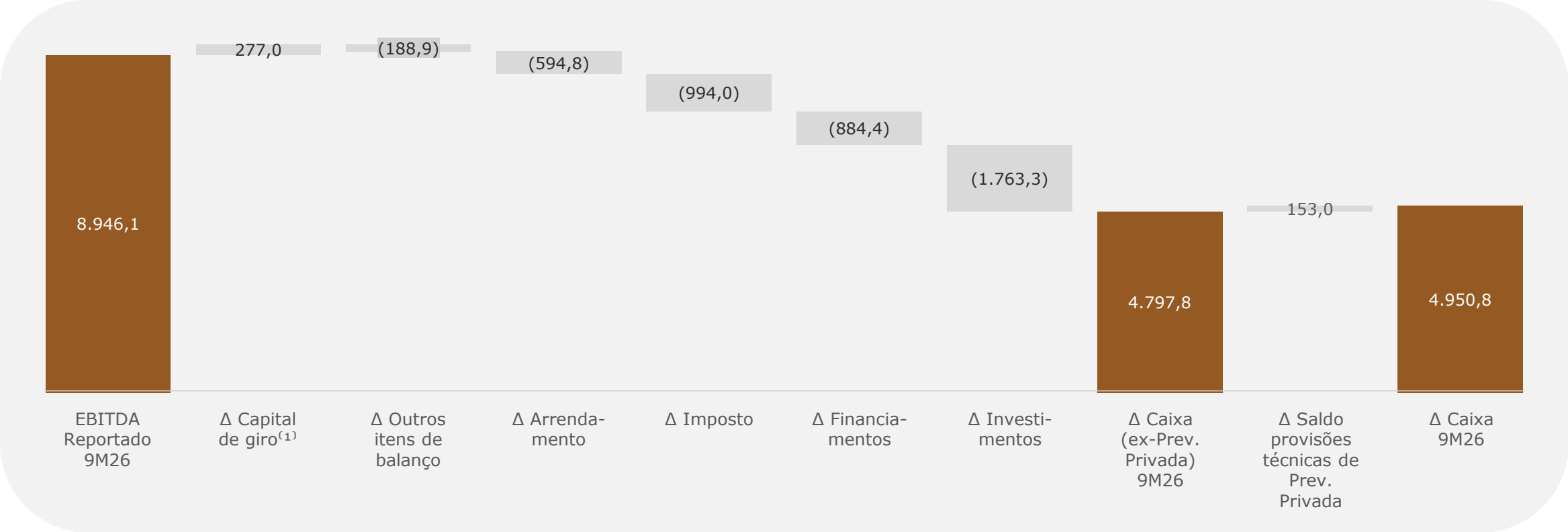
Cronograma de amortização da dívida (principal)
(R$ milhões)



(1) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, líquido de provisões técnicas.
(2) Saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures liquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos de dívida. Não considera passivos de arrendamentos e contas a pagar por aquisições.
(3) EBITDA 12 meses considera EBITDA ajustado de SulAmérica a partir do 1T23.
(4) EBITDA 12 meses considera dados de SulAmérica a partir do 1T23.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Reconciliação do fluxo de caixa gerencial
(R$ milhões)



› O fluxo de caixa operacional gerencial (antes dos financiamentos, investimentos e variação das provisões técnicas de previdência privada) apurado no 9M26 foi de R$7.445,4 milhões, registrando expansão de 24,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

(1) Delta do capital de giro não inclui a variação das provisões técnicas de previdência privada.



Hospital e Maternidade Brasil - SP

REDE D'OR

Relações com Investidores
ri@rededor.com.br
ri.rededor.com.br

Results Conference Call 3Q26

REDE D'OR



UDI Hospital Rede D'Or São Luiz - MA

Disclaimer

The reader/investor should not rely solely on the information herein to make decisions with respect to trading the securities issued by Rede D'Or São Luiz. The document may also contain prospective statements, which are subject to risks and uncertainties as they are based on expectations of the company's management and on available information.

The company is under no obligation to update these statements. The Company's future financial situation, operating results, market share and competitive position may differ substantially from those expressed or suggested by forward-looking statements. Many factors and values that may impact these results are beyond the company's ability to control.

Future projects could differ materially due to market conditions, changes in laws or government policies, changes in operational conditions and costs, changes in project schedules, operating performance, demands by clients and consumers, commercial negotiations or other technical and economic factors. For more detailed information, please refer to our Financial Statements, Reference Form (Formulário de Referência) and other relevant information on our investor relations website: https://ri.rededorsaoluiz.com.br/en/

Disclaimer

SulAmérica Accounting and IFRS 17 Adoption

Due to the merger of Sul América S.A. (“SulAmérica”) being completed on December 23, 2022, the Financial Statements of Rede D’Or São Luiz S.A. (“Rede D'Or”) did not include the income statement balances for the 2022 fiscal year of SulAmérica. From the Financial Statements of Rede D’Or on March 31, 2023, SulAmérica’s results are fully included in the Income Statement, as well as the Accounting Cash Flow and Balance Sheet.

In preparing this report, Rede D'Or chose to present selected operational and financial indicators for Rede D'Or and SulAmérica separately, on a voluntary, managerial, and unaudited basis.

The Company also reinforces the disclaimer available on the previous page, in the context of any declarations that may be made related to the combination between Rede D’Or and SulAmérica. For further information regarding the risks that should be considered, please see section 4, “Risk Factors”, of Rede D’Or’s Reference Form, available on the Company’s IR website, as well as the files directory of Rede D’Or on the CVM website.

The adoption of IFRS 17/CPC 50 for insurance contracts, which impacts SulAmérica's operations, introduced changes to accounting practices and the way the Company's financial statements are released.

For the purposes of managerial analysis and better comparability between periods, the results presented in this document continue to consider IFRS 4/CPC 11, the previous accounting standard.

HIGHLIGHTS **3Q26**

REDE D'OR

Hospital gross margin
28.0%
+2.3 pp YoY | +4.1 pp over 3 years

SulAmérica loss ratio
77.7%
-2.4 pp YoY | -8.4 pp over 3 years

Adjusted EBITDA[1,2]
R$3.6 bn
+11.6% YoY | +22.3% pa over 3 years

Net income
R$1.5 bn
-0.1% YoY | +24.1% pa over 3 years

QUARTER HIGHLIGHTS

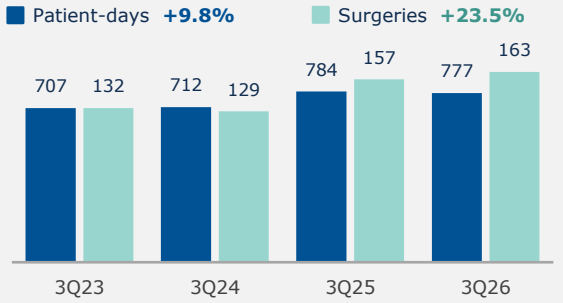
- **Hospital gross revenue** exceeds R$10.3 billion in the quarter and increases 10.1% YoY, while operating costs increase 6.7%. **Gross margin** reaches 28.0% (+2.3 pp YoY), reflecting personnel cost dilution and stable materials and medicines, despite the higher share of oncology.
- **Average ticket** for the twelve months ended Sep-26 increases 10.5% YoY, accelerating for the third consecutive quarter. **Oncology** grows 18.2% YoY and now represents 12.1% of gross revenue.
- **Surgical volume** totals 163 thousand procedures (+4.0% YoY) over a strong comparison base: 3Q25 recorded the highest third-quarter occupancy rate in the Company's history. Over three years, patient-days grew 9.8% and surgeries increased 23.5%.
- SulAmérica's **loss ratio** reaches 77.7%, an improvement of 2.4 pp YoY, with a beneficiary base of 6.2 million (+8.9% YoY). **Health insurance beneficiaries** (excluding ASO plans) grow 7.6%, with net additions of 182 thousand members over the last twelve months.
- **Operating cash flow[3]** of R$2.8 billion in 3Q26 (+19.2% YoY), while **leverage** declines to 1.65x net debt/EBITDA, down 0.06x compared to the previous quarter.

RESULTS IN NUMBERS

Consolidated (R$)	**3Q26**	**YoY**	**3Y CAGR[4]**
Gross revenue	**16.6 bn**	+6.2%	+8.8%
EBITDA	**3.1 bn**	+6.4%	+17.1%
Adjusted EBITDA[1,2]	**3.6 bn**	+11.6%	+22.3%
Net income	**1.5 bn**	-0.1%	+24.1%
Hospitals & Oncology (R$)			
Gross revenue	**10.3 bn**	+10.1%	+11.9%
Gross profit	**2.6 bn**	+20.2%	+18.1%
Hospital EBITDA	**2.4 bn**	+4.9%	+9.8%
Adjusted Hospital EBITDA[2]	**2.5 bn**	+14.4%	+15.5%
Adjusted EBITDA margin[2]	**27.0%**	+0.4 pp	+1.8 pp
Surgical volume (thousand)	**163.2**	+4.0%	+7.3%
12-month average ticket	**12.8k**	+10.5%	+8.4%
Oncology (gross revenue)	**1.2 bn**	+18.2%	+21.3%
SulAmérica (R$)			
Net revenue	**8.8 bn**	+4.6%	+8.4%
Loss ratio	**77.7%**	-2.4 pp	-8.4 pp
Beneficiaries (million)	**6.2**	+8.9%	+7.9%
SulAmérica EBITDA	**0.6 bn**	+12.4%	+107.6%
Adjusted SulAmérica EBITDA[1]	**1.1 bn**	+5.7%	+47.2%

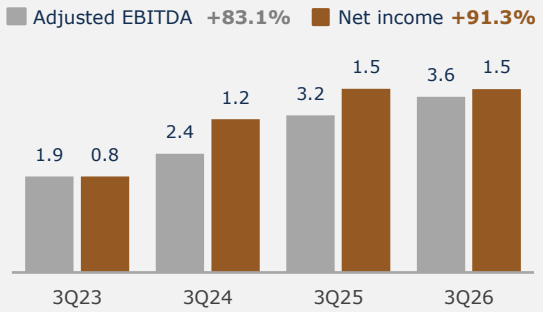
EVOLUTION 3Q23–3Q26

Patient-days and surgeries (in thousands)[5]



12 months ended Sep-26:
3.0 mn patient-days
606 k surgeries

Adjusted EBITDA[1,2] and net income (R$ bn)[5]

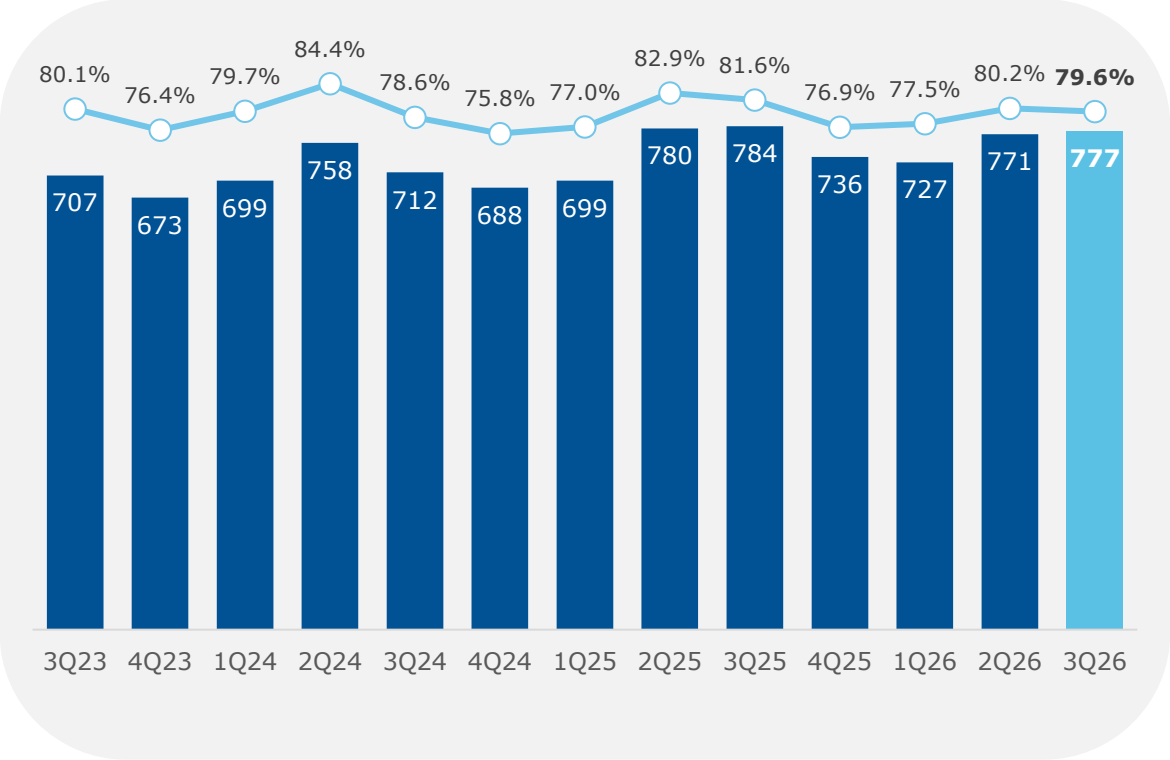


12 months ended Sep-26:
R$12.9 bn EBITDA
R$5.1 bn net income

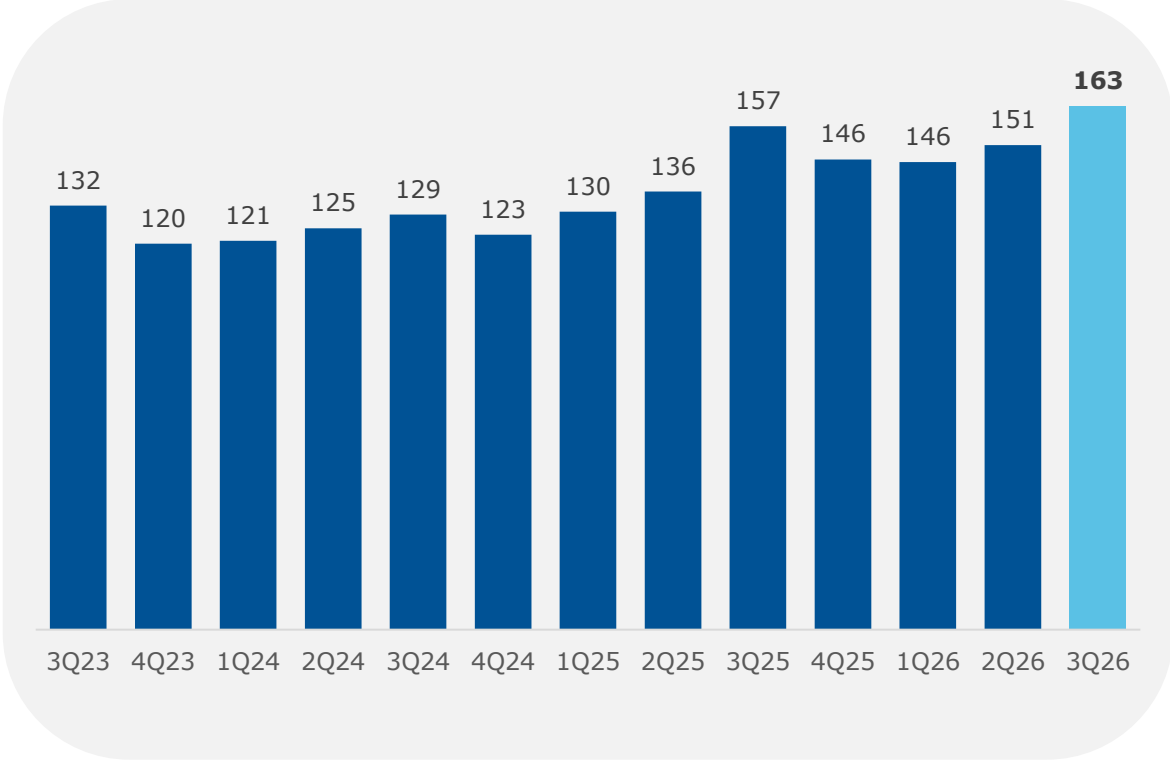
(1) Includes financial results over SulAmérica's restricted assets; (2) Excluding non-recurring events; (3) Operating cash flow before financing, investments, and variation in private pension technical reserves;
(4) Compound annual growth rate between 3Q26 and 3Q23, the first third quarter with consolidated SulAmérica results; for pp metrics, cumulative change over the period;
(5) Bar height proportional to the change since 3Q23; labels show absolute values.

PATIENT-DAY AND SURGICAL VOLUME

Patient-day volume and average occupancy rate
(hospitalization in thousands; %)



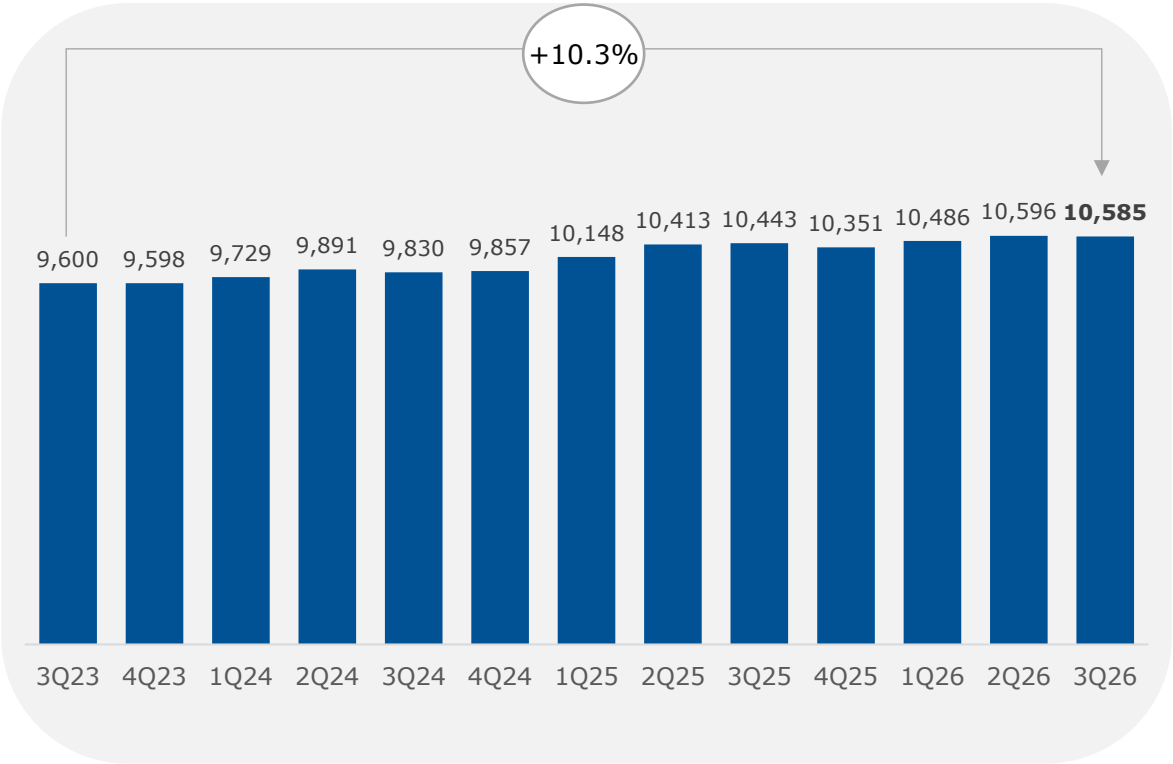
Evolution of the total number of surgeries
(thousand surgeries)



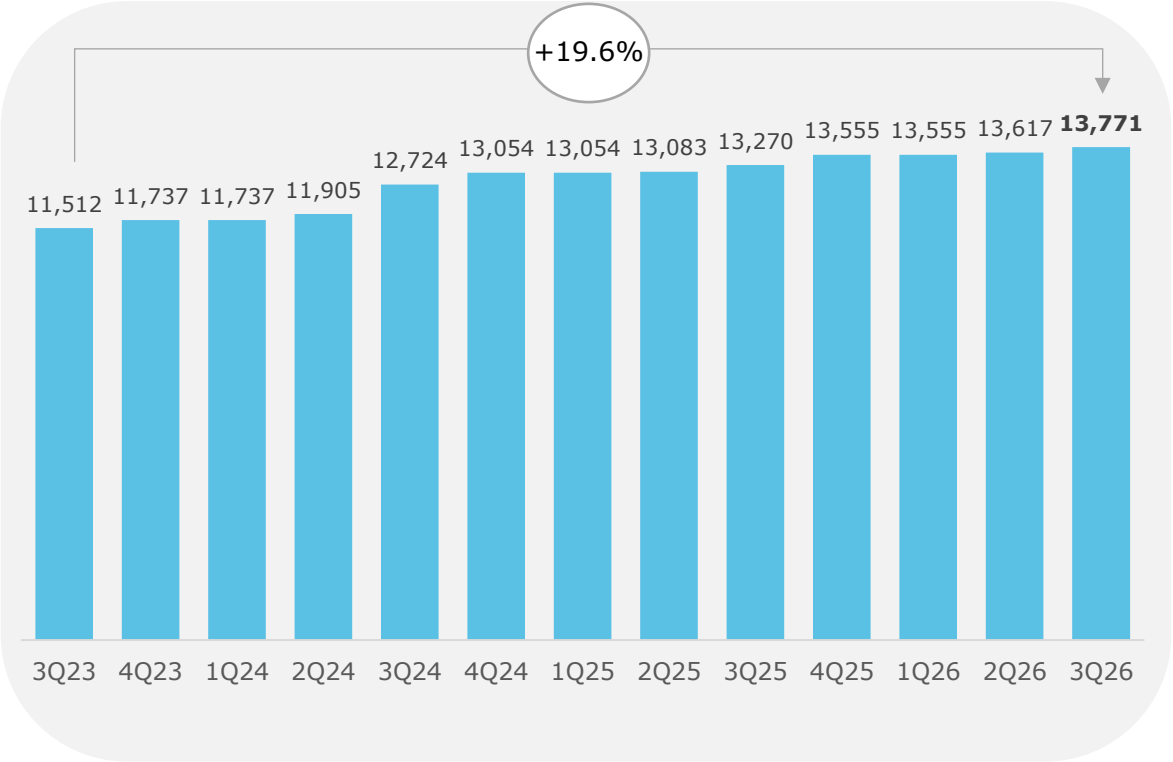
- Patient-day volume of 777 thousand, up 0.7% vs. 2Q26 and down 0.9% YoY on the high base of 3Q25, with an average occupancy rate of 79.6%, 0.8 pp above the historical average for third quarters.
- In 3Q26, Rede D'Or registered 163,000 surgeries within its units, 4.0% superior to 3Q25 and +8.1% vs. 2Q26.

EVOLUTION OF HOSPITAL BEDS

Number of operational beds
(# of beds, end of period)



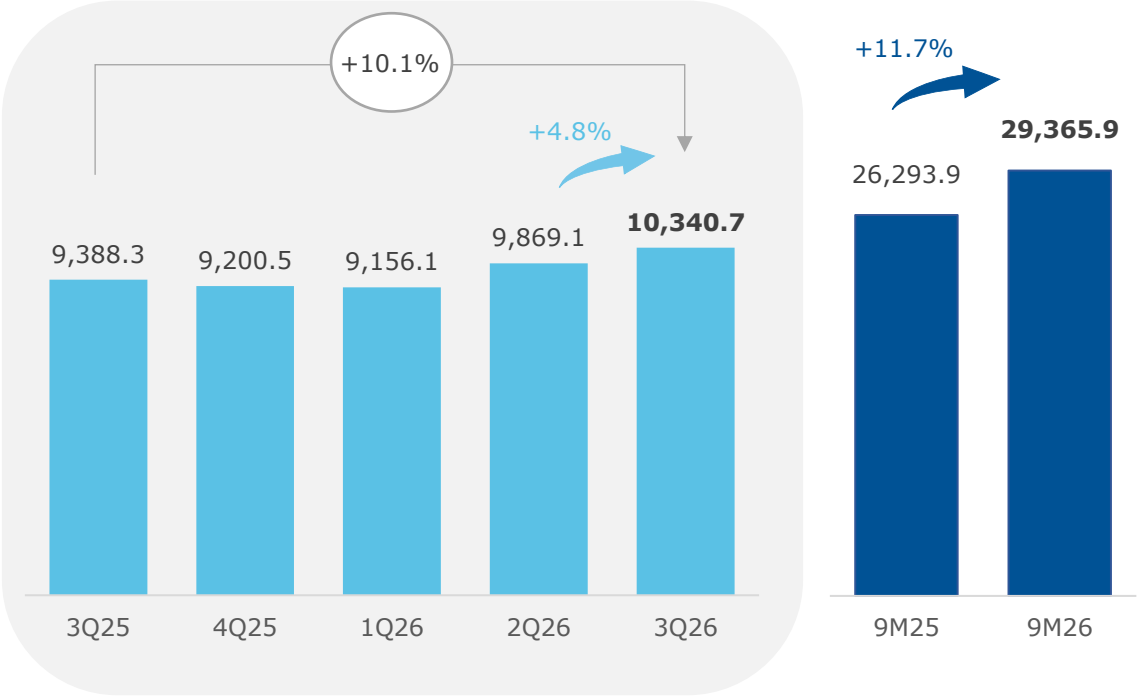
Number of total beds
(# of beds, end of period)



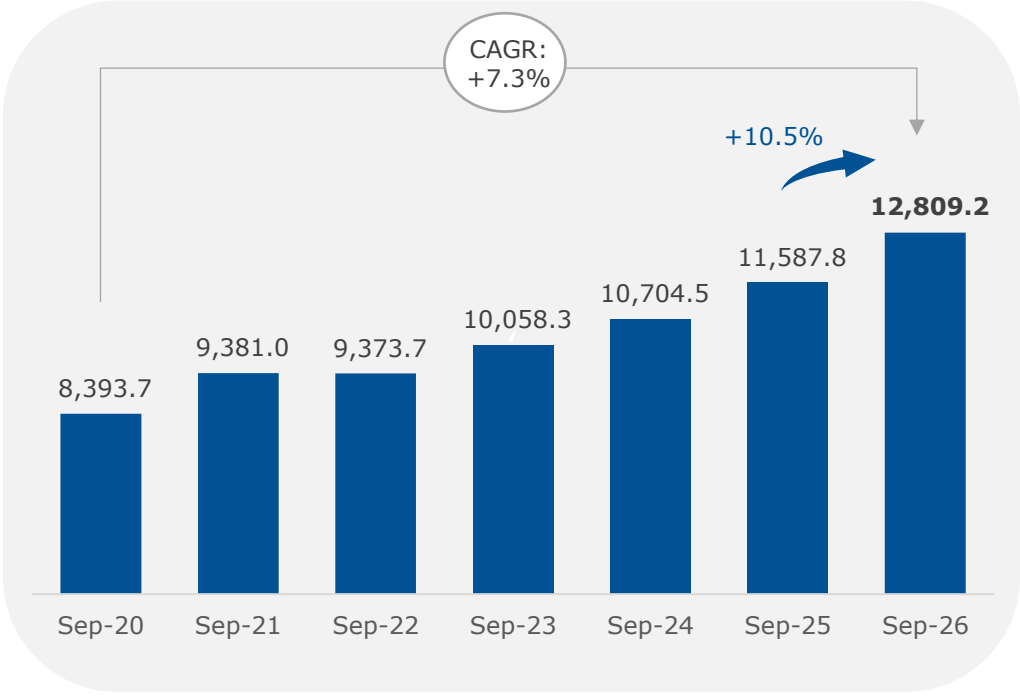
› The addition of 154 total beds in the quarter expands the available capacity for the gradual opening of operational beds, following the maturation of the hospital units and demand in their respective markets.

GROSS REVENUES AND AVG. TICKET:
HOSPITAL SERVICES

Total gross revenues: Hospital Services
(R$ million)



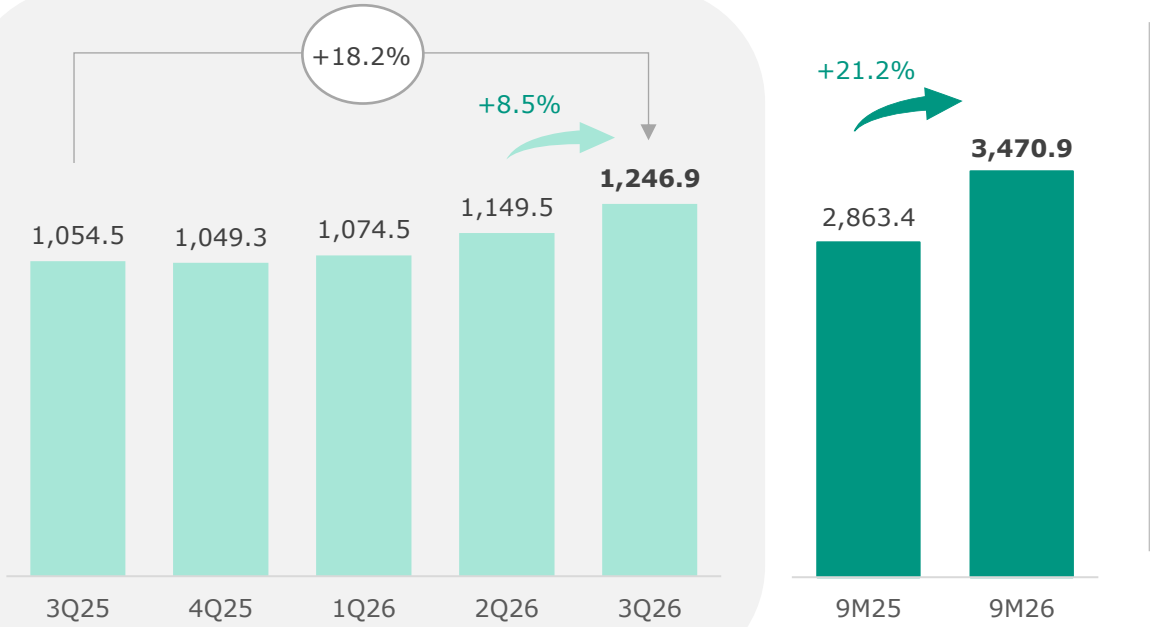
LTM average ticket
(Total gross revenue over patient-day; in R$)



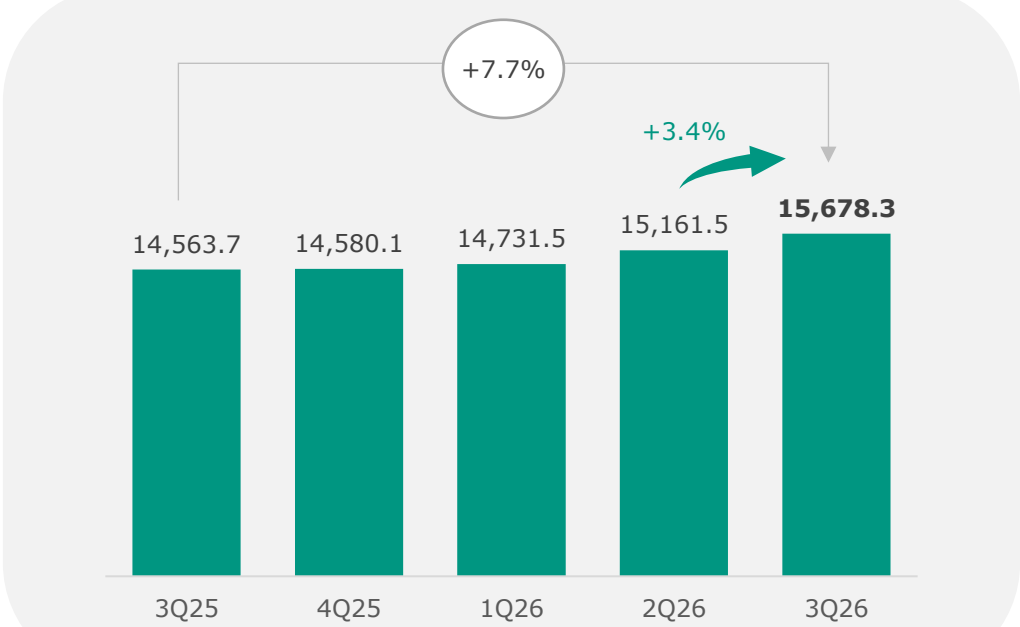
› Gross revenue advanced 10.1% compared to 3Q25, with an 11.2% YoY increase in quarterly consolidated average ticket in the same comparison. Over the last twelve months, consolidated average ticket recorded 10.5% YoY growth, reflecting contractual price adjustments and mix evolution, including the growing contribution from Oncology.

GROSS REVENUES AND AVG. TICKET: **ONCOLOGY**

Gross revenues: Oncology (infusions and therapies)
(R$ million)



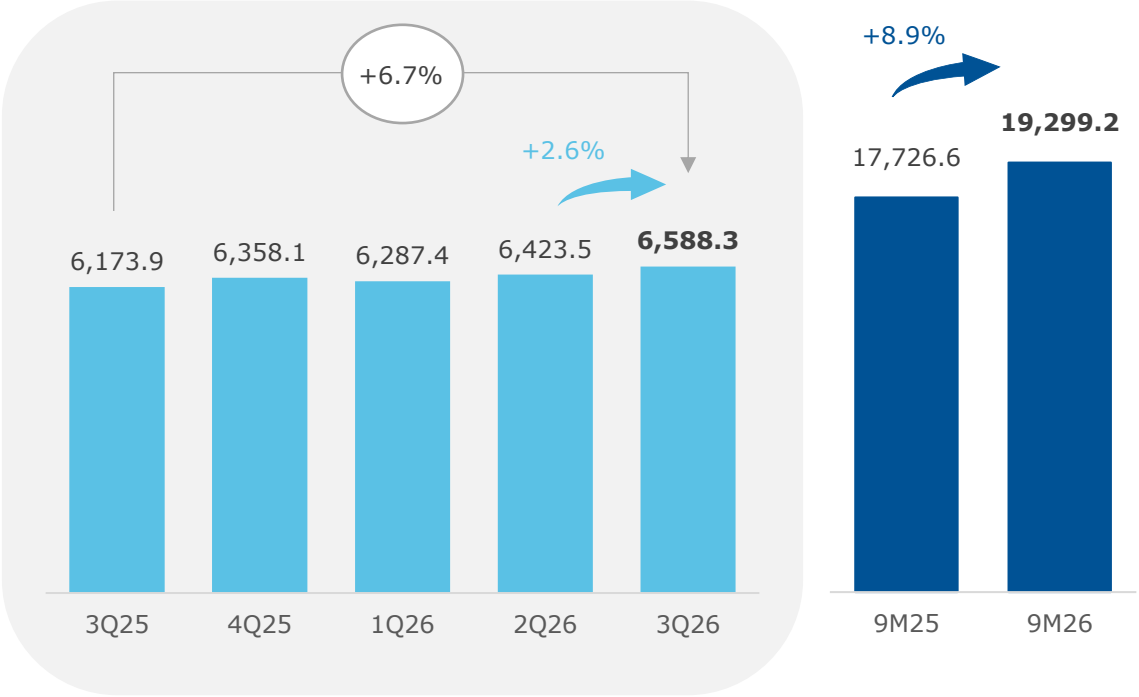
Average ticket: Oncology
(Oncology gross revenue over infusions; in R$)



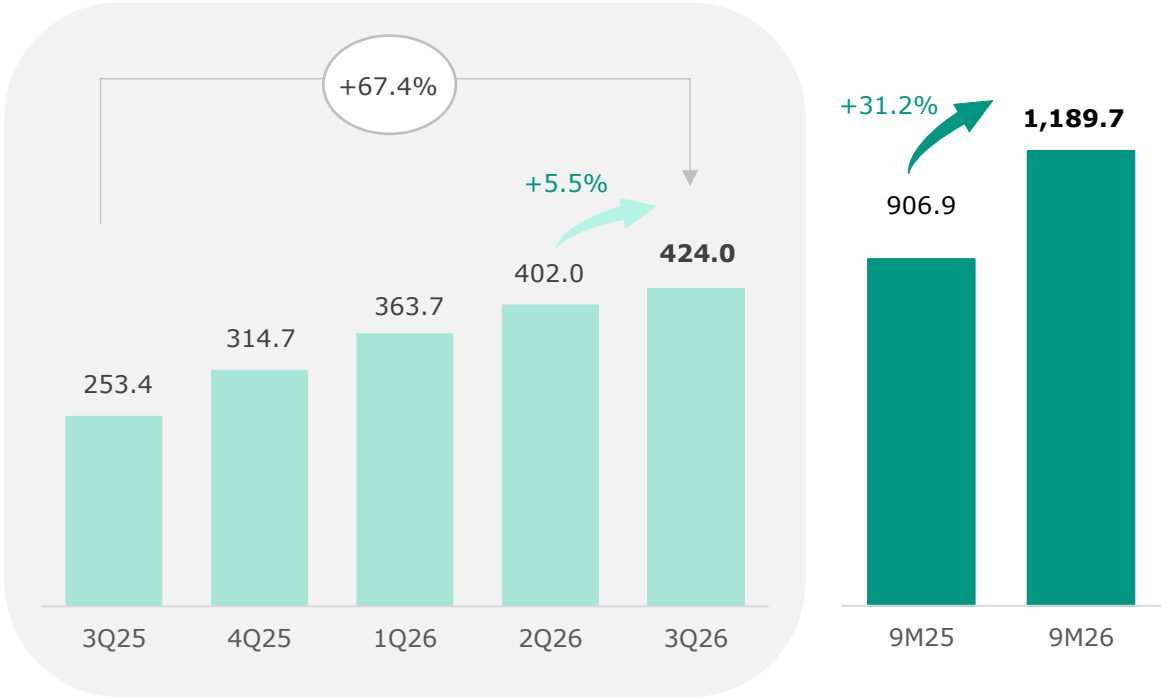
› In 3Q26, Oncology gross revenue (infusions and therapies) increased 18.2% YoY, driven by the growth in infusion volume (+9.8% YoY) and average ticket (+7.7% YoY) during the period.

COSTS AND EXPENSES: **HOSPITAL SERVICES**

Cost with hospital services
(R$ million)



General and administrative expenses
(R$ million)

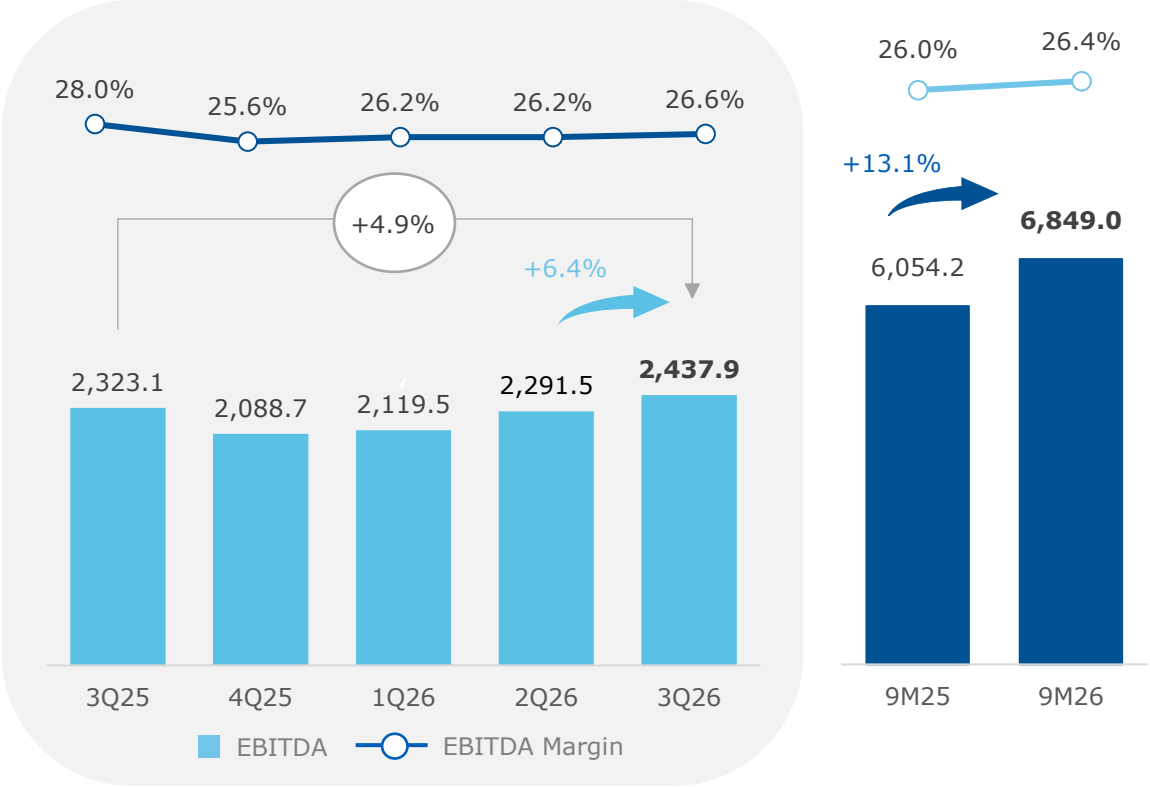


› Costs with hospital services registered a 6.7% YoY increase in 3Q26, below net revenue growth (+10.2%), reflecting efficiency gains and cost dilution.

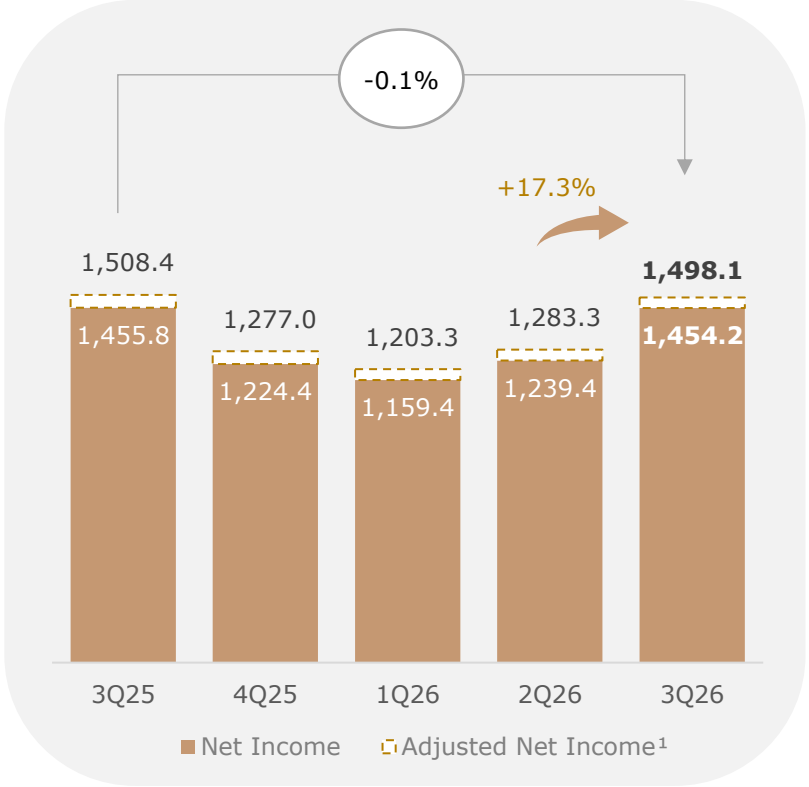
› In 3Q26, G&A expenses represented 4.1% of gross revenue, stable vs. 2Q26. The 67.4% YoY increase reflects the 3Q25 comparison base, which included a R$101.0 million provision reversal; excluding provisions, G&A grew 11.2%, with higher consumption of technology services.

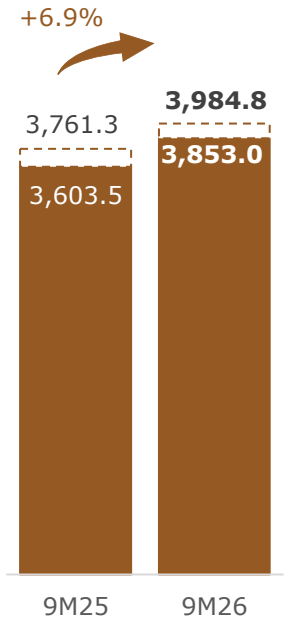
EBITDA AND NET INCOME

EBITDA and margin: Hospital Services
(R$ million, %)



Net Income: Consolidated
(R$ million)





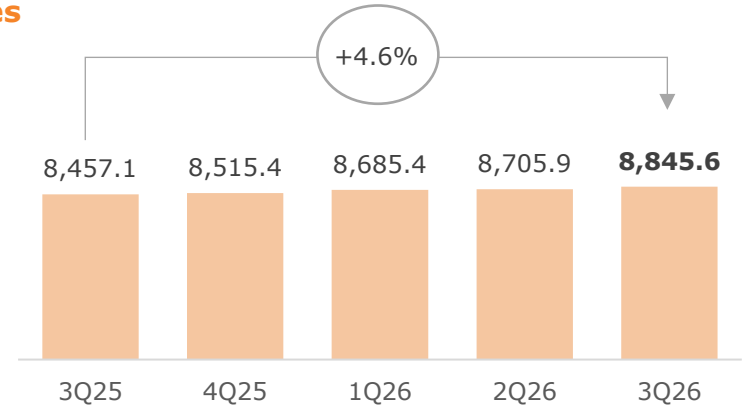
› EBITDA grew 4.9% YoY, with a 26.6% margin. The 1.3 pp lower margin reflects the 3Q25 comparison base, which included an ISS provision reversal; excluding non-recurring effects and GSH on a pro forma basis, EBITDA advanced 14.4%, with a 27.0% margin (vs. 26.6%).

› In 3Q26, net income (IFRS 4) remained stable YoY, with EBITDA growth offset by a weaker financial result and higher income tax expenses. Accounting net income (IFRS 17) totaled R$1,366.7 million in 3Q26; reconciliation is available in the Earnings Report.

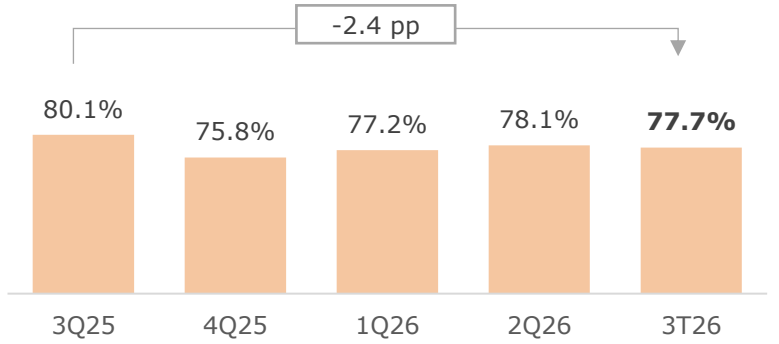
(1) Excluding the accounting-only effect of the amortization of the portfolios assumed of SulAmérica in business combinations.

SULAMÉRICA

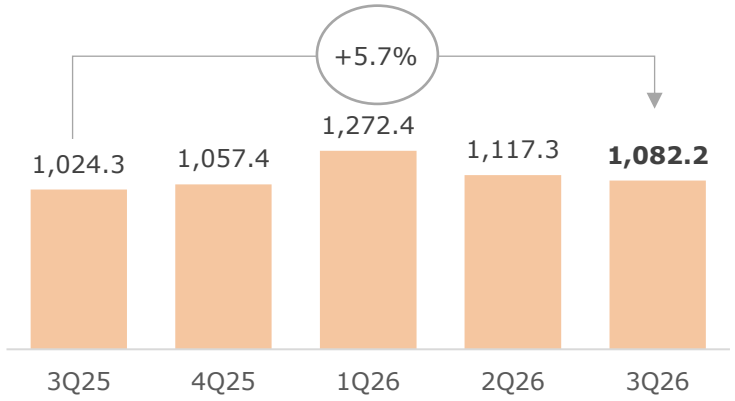
Net revenues
(R$ million)



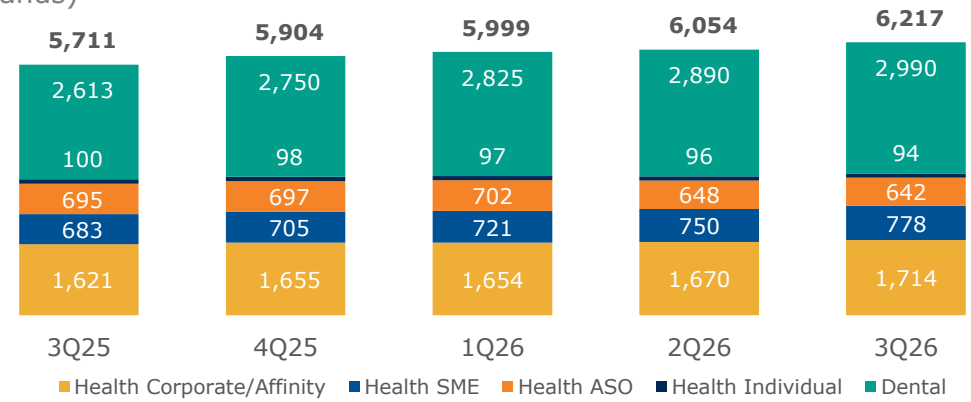
Consolidated loss ratio
(% earned premiums)



Adjusted EBITDA(1)
(R$ million)



Health and dental beneficiaries
(thousands)



- Net revenue increased 4.6% vs. 3Q25, driven by beneficiary base growth and portfolio mix adjustments.
- Consolidated loss ratio reached 77.7%, improving by 2.4 pp YoY and 0.4 pp vs. 2Q26.
- EBITDA totaled R$635.1 million (+12.4% YoY). Adjusted EBITDA of R$1,082.2 million (+5.7% YoY) declined vs. 2Q26 due to lower financial revenues from restricted assets.

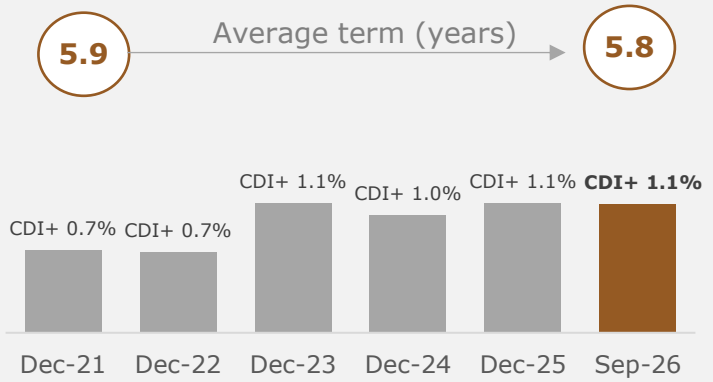
(1) Adjusted EBITDA considers sum of reported EBITDA and financial results over restricted assets.

DEBT PROFILE

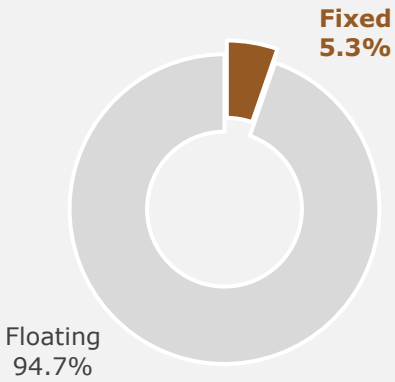
As of September 30, 2026 (R$ million)	
Cash (a)	**47,285.6**
Technical reserves (b)	(19,922.7)
Insurance	(9,710.3)
Private pension	(10,212.4)
Net cash from technical reserves[1] (a+b)	**27,362.9**
Gross debt[2]	**(49,637.7)**
Net debt	**(22,274.8)**
Net debt / LTM EBITDA[3]	1.65x
Net debt (inc. insurance reserves)	**(12,564.5)**
Net debt (inc. insurance reserves)/LTM EBITDA[4]	1.07x

- % of debt in foreign currency: **22.9%**
- % of foreign currency debt with full foreign exchange hedging: **100%**
- Covenants tied to leverage ratios: **None**

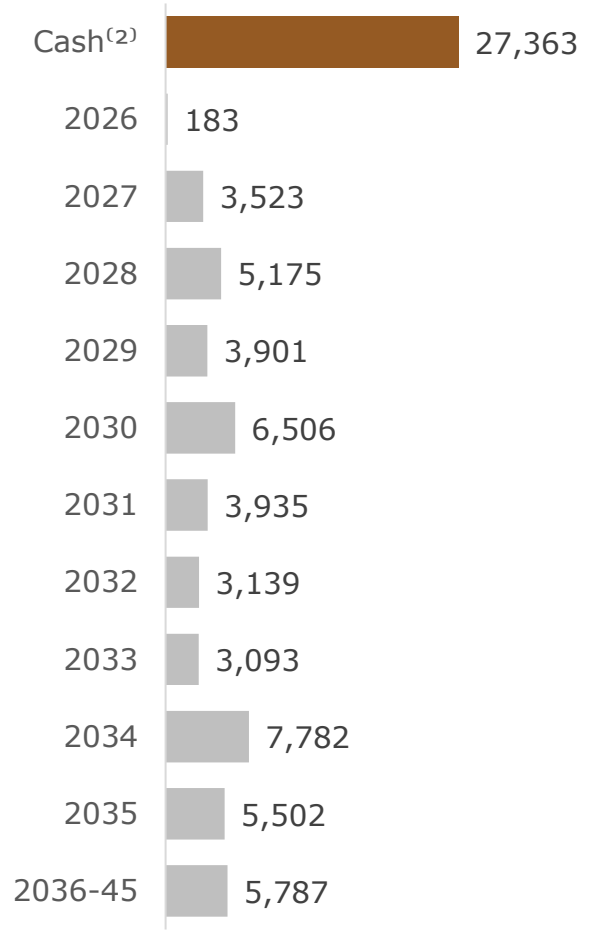
Evolution of the average cost of debt
(in CDI+; end of period)



Net debt breakdown per indexes after derivatives (Sep-26)



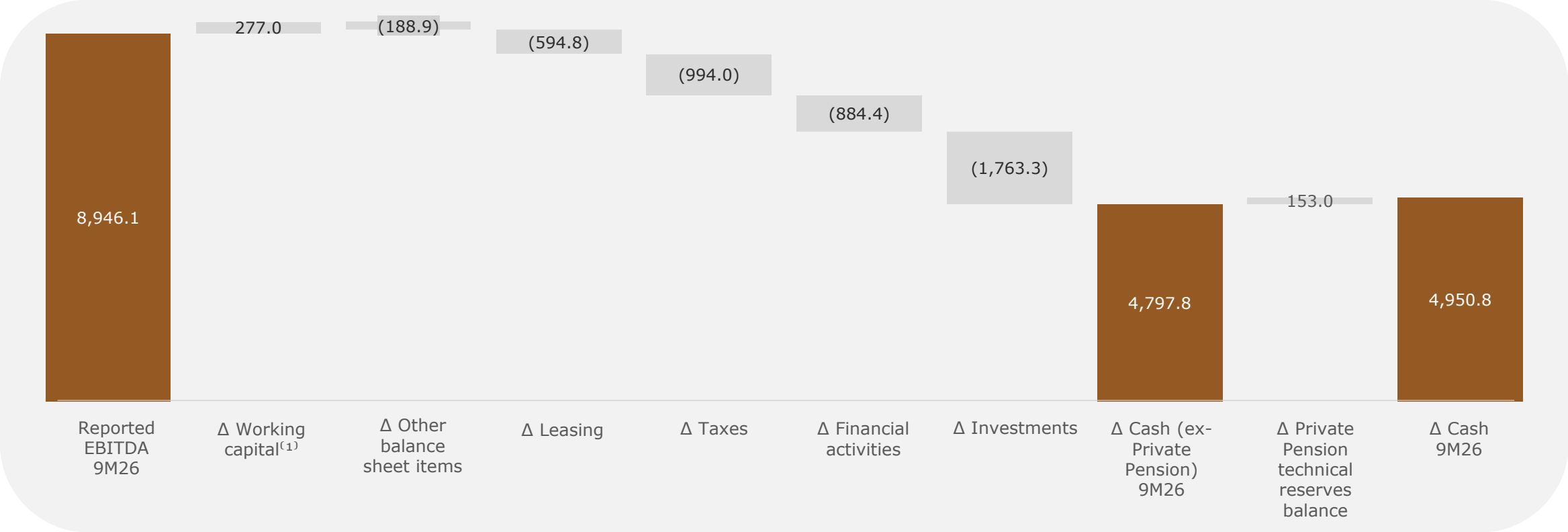
Debt amortization schedule (principal) (R$ million)



(1) Cash, cash equivalents, and securities, net of technical reserves.
(2) Balance of loans, financing and debentures net of all debt financial instruments and derivatives. Does not consider leasing liabilities and accounts payable for acquisitions.
(3) LTM EBITDA considers SulAmérica's adjusted EBITDA as of 1Q23.
(4) LTM EBITDA considers SulAmérica's information as of 1Q23.

MANAGERIAL CASH FLOW

Managerial cash flow reconciliation
(R$ million)



› Managerial operating cash flow (before financing activities, investments and changes in private pension technical provisions) totaled R$7.445 billion in 9M26, representing a 24.3% increase compared to the same period of the previous year.

(1) Change in working capital does not include variation of private pension technical reserves.



Hospital e Maternidade Brasil - SP

REDE D'OR

Investor Relations
ri@rededor.com.br
ir.rededor.com.br